

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PERU

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS DE COMPANHIA



Número: LIMA-02-2025

Data: 11/02/2025

Posto: Lima/Peru

Palavras-chave: farinhas animais; comércio

Responsável: Warley Efrem Campos

SUMÁRIO: O documento destaca a participação brasileira nas importações peruanas de produtos da reciclagem animal (farinhas) e evidencia a crescente demanda desses produtos, concluindo que o Peru representa um mercado interessante para o Brasil devido ao aumento da produção de alimentos para animais de companhia.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE
NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



A [reciclagem animal](#) desempenha um papel fundamental na sustentabilidade da cadeia produtiva no Brasil. Do total de 19,9 milhões de toneladas de ruminantes produzidos, 38% são reaproveitados como matéria-prima para a indústria de farinhas e subprodutos. No caso das aves, esse percentual é de 28%, com um volume reciclado de 4,8 milhões de toneladas. Já os suínos apresentam um índice de 20%, resultando em 1,2 milhão de toneladas destinadas à reciclagem. Esses números reforçam a importância da economia circular na pecuária, reduzindo o desperdício e agregando valor aos resíduos da indústria frigorífica.

Entre 2021 e 2022, as exportações de farinha, pó e pellets de carne cresceram 12,9%, passando de US\$ 8,16 bilhões para US\$ 9,2 bilhões, figurando como o [403º produto mais comercializado no mundo](#). O comércio desse produto representou 0,039% do total do comércio mundial.

Ao avaliar a dinâmica de mercado, para o caso do Peru, a efetivação do comércio de produtos de origem animal se dá em duas etapas. A primeira constitui o estabelecimento dos requisitos sanitários, o que representa a abertura do mercado; e a segunda a habilitação das unidades produtivas por meio de avaliação documental e inspeções *in loco*, o que constitui o acesso ao mercado. Nesse sentido, segue um quadro resumo da situação atual do país, no que se refere aos produtos da reciclagem animal:

Quadro resumo da situação das negociações entre Brasil e Peru para acesso de produtos brasileiros da reciclagem animal no mercado peruano.

Abertura de Mercado	Acesso ao Mercado
Farinha de aves – Requisitos estabelecidos em 2019	Comércio estabelecido no primeiro semestre de 2023. Atualmente existem 14 empresas habilitadas.
Hemoderivados de Bovinos e Suínos em Pó - Requisitos estabelecidos em 2024	Empresas em fase de avaliação documental e aguardando inspeção <i>in loco</i> .
Farinhas de carne e ossos bovina - Requisitos estabelecidos em 2024	Empresas em fase de avaliação documental e aguardando inspeção <i>in loco</i> .
Gelatina e colágeno de osso não comestíveis – Requisitos estabelecidos em 2024.	Para este tipo de produto não é necessária a habilitação individual das empresas.
Óleo de Aves – Requisitos sanitários em negociação.	Ainda não iniciado.

Nos últimos anos, o Peru adquiriu farinha de diversos países, sendo os principais fornecedores os Estados Unidos, o Brasil, a Argentina e o Paraguai. O Brasil foi responsável por 23 % das importações peruanas no último biênio, conforme visualizado na tabela abaixo.

Importação de farinhas animais pelo Peru nos anos de 2023 e 2024

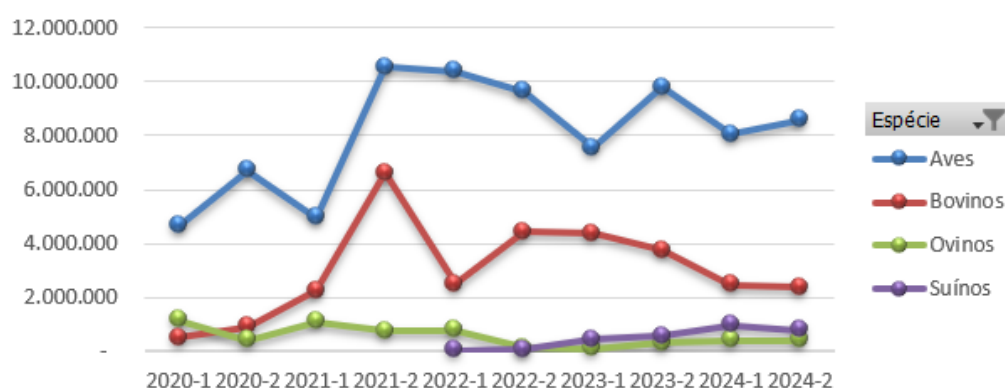
País	USD CIF	Participação
ARGENTINA	10.381.858	20%
BRASIL	11.594.391	23%
CHILE	5.211.852	10%
ESTADOS UNIDOS	21.342.236	42%
PARAGUAY	2.343.567	5%
Total Geral	50.873.904	

*Dados até novembro de 2024. Fonte: Veritrade

As maiores empresas importadoras foram RINTI S A, ANIPROTEIN PERU S.A.C., SAN FERNANDO S.A., VITAPRO S.A. e AGROVET MARKET S.A; representando 99% das importações nos últimos 2 anos.

Entre as farinhas importadas pelo Peru, o maior volume é constituído pelas farinhas de aves, seguida pelas farinhas bovinas. Conforme visualizado no gráfico abaixo, o valor importado tem variado significativamente ao longo dos anos.

Importação de farinhas animais pelo Peru entre 2020 e 2024



*Dados até novembro de 2024. Fonte: Veritrade

Em 2022, as exportações peruanas de alimentos para animais de estimação alcançaram [US\\$ 2,9 milhões](#), refletindo um crescimento constante do setor. No Peru, o mercado de exportação desses produtos cresceu a uma taxa média anual de [+7,3% entre 2018 e 2022](#). Em 2021, o país ocupou a [63ª posição no ranking mundial](#) de fornecedores de alimentos para animais de estimação e a 11ª posição na América Latina. Esse crescimento contínuo impulsiona uma demanda crescente por insumos essenciais, como as farinhas de origem animal, fundamentais para a formulação de rações balanceadas de alta qualidade.

Em conclusão, os dados históricos de exportação de farinhas animais do Brasil para o Peru, o aumento das exportações peruanas de alimentos para animais de companhia e a recente abertura para as farinhas bovinas e de hemoderivados bovinos e suínos, demonstram um panorama positivo, refletindo grande potencial para as exportações brasileiras.

